

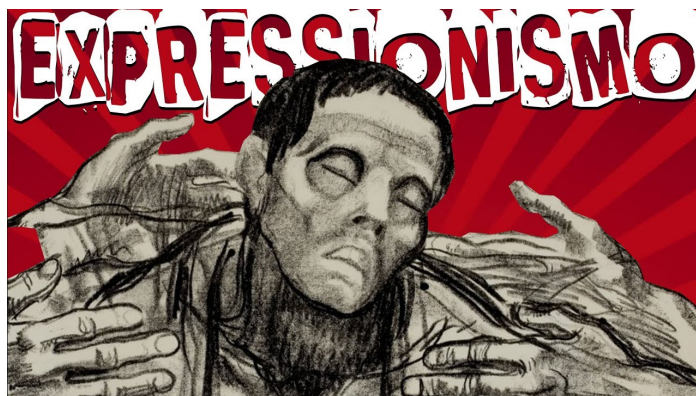
Expressionismo e Futurismo

VANGUARDAS EUROPEIAS

AVANT-GARDE: GUARDA AVANÇADA



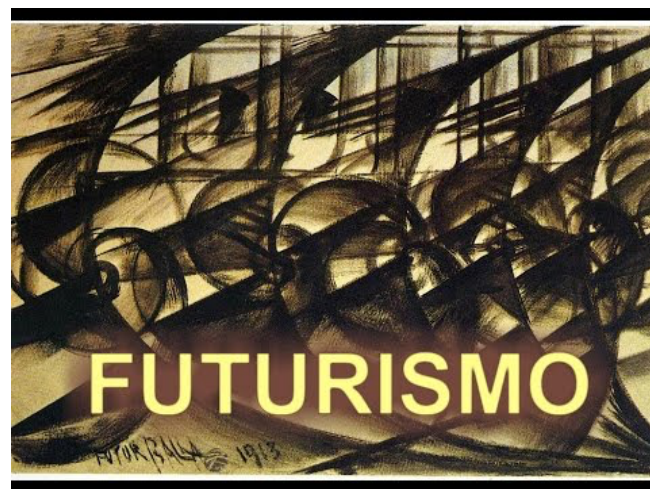
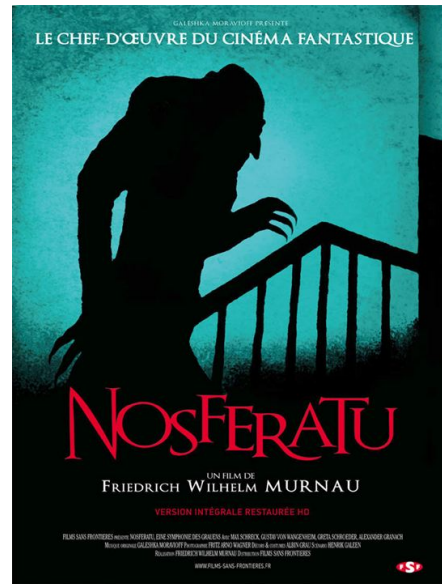
- Conjunto de tendências que, numa determinada época, **se opõem às tendências vigentes**, principalmente no campo das artes.
- Consolidaram-se durante o período entreguerras.
- Para o Brasil, as Vanguardas Europeias são importantes porque influenciaram os artistas do Modernismo (1922).



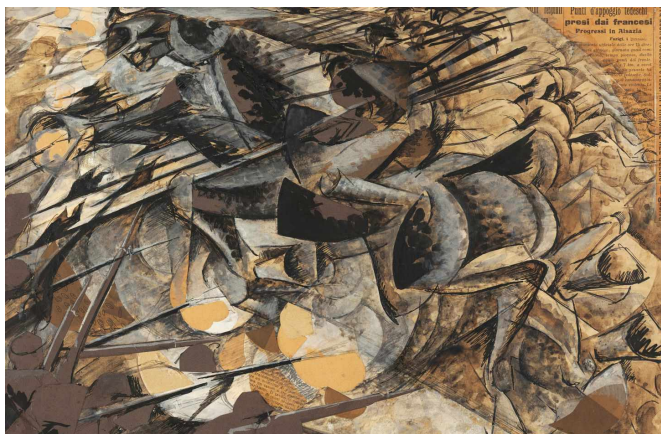
- Movimento da virada do século XIX para o XX que teve muita força na Alemanha.
- Contrário ao Positivismo, propõe uma **arte pessoal e intuitiva**, em que predomina a **visão interior do artista** (a “expressão”).



O grito. (Edvard Munch)



- Surgiu em 1909, o *Manifesto Futurista*, do poeta italiano Filippo Marinetti.
- Os adeptos do **movimento rejeitavam o moralismo e o passado**, e suas obras baseavam-se fortemente na **velocidade e nos desenvolvimentos tecnológicos do final do século XIX**.



A carga dos lanceiros (Umberto Boccioni)

Trecho do texto “As raízes do expressionismo”: publicado no jornal Folha de São Paulo (Folha on-line):

O pintor não era mais apenas um mero observador das aventuras e desventuras humanas. Era parte integrante e indissociável delas. ‘Assim como Leonardo da Vinci estudou a anatomia humana e dissecou cadáveres, eu procuro dissecar a alma humana’, observou Munch. A obra mais famosa do artista norueguês, O Grito, sintetizou os principais ingredientes do expressionismo. O cenário tenso, a distorção da forma humana que chega a beirar o caricatural, a agressividade das pinceladas, tudo colabora para compor uma atmosfera dramática, que emana desolação, tragédia e pessimismo. “A imagem expressionista tenta impressionar não o olho, mas penetrar, atingir profundamente quem vê”, definiu o crítico italiano Giulio Carlo Argan. A estética expressionista procurou refletir as angústias e inquietações do homem contemporâneo, um ser atônito, imerso em um mundo povoado pela dúvida, pela alienação e pela incerteza. [...]

A partir da análise da tela de Edvard Munch e da interpretação do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A tela representa exclusivamente os conflitos individuais do autor, que era sabidamente uma pessoa com transtornos psíquicos.
- b) A tela deve ser associada aos problemas políticos e sociais da Noruega nesse período, os quais o autor desejou representar.
- c) O medo, a angústia e a aflição representados na tela são próprios do período contemporâneo, no qual a inexistência de normas sociais rígidas faz os indivíduos sentirem-se perdidos.
- d) A tela representa especificamente o contexto do final do século XIX, quando houve o crescimento dos sentimentos nacionalistas.
- e) A tela representa o medo, a aflição e as incertezas do ser humano, sentimentos próprios do período histórico contemporâneo, podendo ser associada ao desenvolvimento do individualismo.